GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Secretaria de Estado de Habitação

INSTITUTO DE TERRAS E CARTOGRAFIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Concurso Público

ANALISTA DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

AGRICULTURA FAMILIAR E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL / ENGENHARIA AGRÍCOLA

Data: 11/03/2012
Duração: 3 horas

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este Caderno, com 50 (cinquenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo:

Português	Conhecimentos Gerais	Conhecimentos Específicos
01 a 10	11 a 20	21 a 50

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**.

04- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

Exemplo: | A | B | ■ | D | E |

05- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06- **Será eliminado** do Concurso Público o candidato que:

a) Utilizar, durante a realização das provas, telefone celular, bip, walkman, receptor/transmissor, gravador, agenda telefônica, notebook, calculadora, palmtop, relógio digital com receptor ou qualquer outro meio de comunicação.

b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas.**

Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões ***não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato****.*

Somente decorridas 2 horas de prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.

07- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas.** Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões** não serão levados em conta.

GOVERNO DO Rio de Janeiro

FUNDAÇÃO CEPERJ
Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro

Rio2016

www.ceperj.rj.gov.br
sac@ceperj.rj.gov.br

PORTUGUÊS

A CONSOLIDAÇÃO DA REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA COMO POLÍTICA URBANA NO BRASIL

A promulgação da Constituição Federal em 1988 coroou o longo processo de democratização do país iniciado, ainda, no final dos anos 1970. A democratização do país foi a ocasião propícia para uma reflexão mais acurada sobre a integração socioespacial das camadas urbanas mais desprotegidas, tanto no plano jurídico quanto no plano social. Diante das pressões dos movimentos sociais urbanos, o capítulo constitucional sobre a política urbana (artigos 182 e 183) reconheceu que tanto a propriedade quanto a própria cidade devem exercer uma função social. Esse mesmo artigo estabeleceu que o município exerce, de agora em diante, um papel central na elaboração e na aplicação das políticas de desenvolvimento urbano local. O instrumento de base dessa política é doravante o Plano Diretor municipal, exigência constitucional para todas as cidades com mais de 20 mil habitantes. As disposições desse capítulo constitucional se focalizam, assim, na instituição de medidas aptas a dissuadir a concentração especulativa do solo, assim como possibilitar a legalização das formas informais de acesso à moradia.

Este último aspecto revela-se crucial diante do índice de informalidade fundiária das cidades brasileiras. Segundo Edésio Fernandes (2002, p.52), essa informalidade pode atingir, por exemplo, quase 50% da população das duas principais metrópoles brasileiras (São Paulo e Rio de Janeiro). Ao regulamentar as disposições do supracitado capítulo constitucional, a lei do Estatuto da Cidade (Lei nº 10.257 de 10 de julho de 2001) contribuiu para consolidar a regularização fundiária como uma das principais diretrizes da política urbana no Brasil. Antes de analisarmos as disposições da legislação brasileira sobre esse assunto, impõe-se, inicialmente, uma breve análise das diferentes questões sociopolíticas relativas à legalização do solo.

A regularização fundiária consiste em regularizar a posse dos habitantes e promover a urbanização do local sem recorrer à remoção da população para outras localidades. A regularização fundiária é frequentemente limitada à transferência de títulos fundiários, sobretudo os de propriedade privada. Medida, aliás, preconizada como "solução milagrosa" pelas instituições internacionais e celebrizada, nos últimos anos, pelos trabalhos do economista peruano Hernando de Soto. Os governos dos países em desenvolvimento abandonaram, a partir dos anos 1980, os esforços para a construção em massa de moradias populares na periferia das cidades e se concentraram, sobretudo, na ideia de que a legalização do informal, aliada a uma desregulamentação mais acentuada do mercado imobiliário, poderia atenuar o preço do solo, suscitando, enfim, uma oferta mais consistente de moradias, erguidas, geralmente, pela autoconstrução. O balanço que se obtém 20 anos mais tarde é, todavia, um enorme fracasso. A regularização fundiária, onde foi efetivamente realizada, liberou o solo e desencadeou uma pressão do mercado imobiliário sobre os bairros beneficiados que eram, até então, relativamente protegidos, justamente em razão da sua ilegalidade. O fenômeno atual de segregação urbana torna-se, assim, mais um produto derivado das leis de mercado que o resultado da recusa, por parte das autoridades públicas, do reconhecimento oficial da existência dos bairros informais. A solução do mercado originou outras formas de exclusão que apenas fizeram aumentar o círculo de informalidade, agora concentrado nas regiões cada vez mais periféricas, insalubres e/ou ecologicamente precárias das cidades.

Esse modelo, ao menos no caso específico das favelas, foi apenas parcialmente aplicado no Brasil. A política de urbanização das favelas, implementada a partir dos anos 1980, não foi necessariamente seguida da regularização fundiária plena desses espaços. A ilegalidade fundiária, conjugada à violência imposta pelos narcotraficantes num grande número de favelas, desestimula, nos dias atuais, a entrada dos grandes promotores imobiliários no mercado imobiliário das favelas. O fim das políticas de remoções em massa e a ausência de um controle público mais efetivo sobre o crescimento das favelas asseguraram, todavia, a relativa segurança da posse dos habitantes das favelas e o florescimento do mercado imobiliário no interior desses espaços. Esse mercado se apresenta concentrado nas mãos de alguns "latifundiários", muitas vezes ligados às redes mafiosas locais. A flexibilidade urbanística nas favelas permite, ainda, uma oferta consistente de habitações a preços reduzidos. A despeito da especulação imobiliária, as favelas se revelam, pelo menos por enquanto, um relevante meio de acesso à moradia para as camadas mais desfavorecidas das metrópoles brasileiras.

Nesse contexto, a regularização fundiária deve-se concentrar menos sobre uma lógica mercadológica de fluidificação das transações imobiliárias e de alargamento da base fundiária fiscal do município do que sobre a redução da insegurança que afeta as relações fundiárias, como aliás já destacou a campanha pela segurança da posse, promovida pela UN-Habitat, desde 1997. A precariedade jurídica do acesso ao solo nas favelas sempre serviu como justificativa não somente para as expulsões arbitrárias, mas também para a ausência de serviços públicos adequados nesses espaços. A insegurança fundiária também limitou o investimento dos moradores em suas casas e em seus bairros. A regularização fundiária se manifesta, assim, como um elemento imprescindível para se materializar o direito à moradia, integrando, aliás, esse direito específico ao leque de direitos que constitui o direito à cidade.

A legalização da moradia garante, de fato, direitos sociopolíticos às populações das favelas que adquirem recursos jurídicos indispensáveis para enfrentar os diferentes conflitos de ordem fundiária/imobiliária, seja entre vizinhos, seja ante os pretensos proprietários dos terrenos ocupados pela favela, ou mesmo ante as autoridades públicas. A regularização fundiária pode, por sua vez, desempenhar um importante papel na planificação urbana, por meio da imposição de regras urbanísticas às construções e ao uso do solo nas favelas. Dependendo da natureza do título outorgado aos habitantes, ela pode até mesmo contribuir ativamente para a gestão do fundiário, limitando tanto a excessiva valorização do solo quanto o aumento da exclusão espacial no interior das metrópoles.

(Adaptado de: GONCALVES, R.S. Repensar a regularização fundiária como política de integração socioespacial. *Estud. av.*, 2009, vol.23, n.66. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142009000200017&lng=en&nrm=iso>)

01. O texto defende a ideia de que a:

A) regularização fundiária das favelas é fundamental para garantir o direito à moradia das populações urbanas
B) legalização da moradia garante os direitos das populações das favelas pois promove a planificação urbana
C) precariedade jurídica do acesso ao solo nas favelas serve como mecanismo para garantir direito à moradia
D) legitimação da posse dos habitantes das favelas atenua o preço do solo e aumenta a oferta de moradia
E) realização da regularização fundiária desencadeou uma pressão do mercado sobre os bairros beneficiados

02. Segundo o texto, é correto afirmar que a Constituição Federal de 1988:

A) respondeu a uma reflexão inadequada sobre a política urbana ocorrida durante a redemocratização do país
B) garantiu a função social da propriedade, fazendo eco às reivindicações dos movimentos sociais urbanos
C) estabeleceu que o governo federal e os estaduais não têm ingerência sobre a política urbana
D) determinou que todos os municípios tenham um Plano Diretor que vise ao desenvolvimento urbano local
E) estimulou a criação do Estatuto da Cidade, que não funcionou em função da pressão do mercado

03. O texto é um fragmento de artigo acadêmico. Dentre as características desse gênero, o texto **não** apresenta:

A) predomínio da impessoalidade
B) citações explícitas de outros textos
C) preponderância de sequências descritivas
D) emprego da norma de prestígio
E) presença de argumentação

04. "Antes de analisarmos as disposições da legislação brasileira sobre esse assunto, impõe-se, inicialmente, uma breve análise das diferentes questões sociopolíticas relativas à legalização do solo."

(2º parágrafo)

No fragmento acima reproduzido, o emprego da 1ª pessoa do plural tem o papel de:

A) designar um sujeito coletivo que se responsabiliza pelo que foi dito
B) incluir enunciador e leitor, para aproximá-los
C) evitar a 1ª pessoa do singular como estratégia de polidez
D) marcar um sujeito institucional, representado pela universidade
E) indicar um enunciador coletivo, mas difuso e amplificado

05. No 4º parágrafo, a palavra "latifundiários" encontra-se entre aspas porque:

A) designa o signo linguístico em si mesmo
B) indica um uso diferente do sentido usual
C) delega a compreensão do sentido ao leitor
D) atribui a outros enunciadores o dito
E) sugere o seu pertencimento a outro código linguístico

06. "A precariedade jurídica do acesso ao solo nas favelas sempre serviu como justificativa não somente para as expulsões arbitrárias, mas também para a ausência de serviços públicos adequados nesses espaços [...]"

(5º parágrafo)

No fragmento acima reproduzido, "mas também" apresenta valor semântico de:

A) adversidade
B) causalidade
C) concessão
D) condição
E) adição

07. De acordo com o texto, no que diz respeito à política de regularização fundiária, o comentário correto para a chamada "solução milagrosa" é:

A) foi amplamente empregada por países desenvolvidos para a legalização das moradias informais
B) atenuou o preço do solo, mas fracassou principalmente nos países em desenvolvimento
C) realizou a regularização fundiária e proporcionou a diminuição do preço do solo urbano
D) fracassou, pois ocorreu uma pressão do mercado imobiliário nos bairros beneficiados
E) triunfou no Brasil, embora não tenha havido uma regularização fundiária plena das favelas

08. "Esse modelo, ao menos no caso específico das favelas, foi apenas parcialmente aplicado no Brasil."

(4º parágrafo)

No fragmento acima, o trecho entre vírgulas tem um papel:

A) explicativo
B) distributivo
C) enumerador
D) resumidor
E) comparativo

09. No texto, parte-se do pressuposto de que:

A) há serviços públicos adequados nos espaços legalizados e nos não legalizados
B) as favelas representam meio de acesso inadequado à moradia
C) os direitos sociopolíticos da população das favelas estão garantidos
D) ocorrem expulsões arbitrárias de cidadãos cujas moradias não são legalizadas
E) a exclusão espacial nas cidades brasileiras valoriza o solo

10. No texto usa-se em sentido figurado a palavra:

A) coroou *(1º parágrafo)*
B) crucial *(2º parágrafo)*
C) celebrizada *(3º parágrafo)*
D) narcotraficantes *(4º parágrafo)*
E) vizinhos *(6º parágrafo)*

CONHECIMENTOS GERAIS

11. De acordo com os princípios fundamentais expressos na Constituição do Estado do Rio de Janeiro, **não** se vincula à soberania popular:

A) sufrágio universal
B) plebiscito
C) referendo
D) iniciativa popular do processo legislativo
E) educação ampla

12. A Constituição do Estado do Rio de Janeiro organiza internamente os poderes do Estado, dentre os quais encontra-se o seguinte:

A) Igreja
B) Imprensa
C) Povo
D) Legislativo
E) Ministério Público

13. No exercício de sua autonomia, o Estado do Rio de Janeiro pode vincular-se a outros órgãos para consecução dos objetivos inerentes à proteção do patrimônio público, podendo, nessa trilha, nos termos da Constituição Estadual, estabelecer convênios com os seguintes órgãos, **exceto**:

A) União
B) Empresas Tabagistas
C) Municípios
D) Fundações Públicas
E) Estados Federados

14. Nos termos da legislação especial, o Instituto de Terras e Cartografia do Estado do Rio de Janeiro (ITERJ) tem natureza jurídica de:

A) Fundação
B) Sociedade de Economia Mista
C) Autarquia
D) Secretaria
E) Empresa Pública

15. Nos termos da legislação estadual, o ITERJ possui inúmeras competências dentre as quais **não** se inclui:

A) desenvolver estudos e fixar critérios para a utilização das terras, sejam públicas ou privadas, e identificar terras abandonadas, subaproveitadas e reservadas à especulação
B) organizar serviços e documentação cartográfica, topográfica e cadastral, bem como de estatísticas imobiliárias necessárias para atingir os objetivos da política agrária ou fundiária
C) promover regularização fundiária e intermediar conflitos pela posse da terra
D) adquirir terras através de procedimentos judiciais ou extrajudiciais para regularização fundiária urbana e rural
E) fornecer subsídios financeiros para empresas que pretendam atuar no Estado com a finalidade de proporcionar desenvolvimento econômico

16. Nos termos da legislação estadual, o ITERJ possui autonomia financeira. Sobre esse tema, é correto afirmar:

A) O Instituto tem suas despesas custeadas totalmente pelo Tesouro Estadual mediante dotação orçamentária específica.
B) Os serviços prestados pelo ITERJ são gratuitos e realizados amplamente, inclusive fora do território estadual.
C) Poderão integrar o orçamento do ITERJ verbas obtidas de convênio com a União Federal.
D) O Diretor-Presidente do ITERJ é exclusivamente o gestor de contas do órgão.
E) O ITERJ não pode receber doações de entes privados ou contribuições de outras entidades públicas.

17. Nos termos da legislação específica, **não** se inclui nas atribuições do Conselho de Administração:

A) promover e incentivar a participação de instituições públicas e privadas na formação e realização da política fundiária
B) apresentar parecer conclusivo, aprovando ou não as contas do ITERJ, ao término do seu período de atuação, independentemente de o mesmo procedimento ser adotado quando do encerramento do exercício financeiro
C) compatibilizar a ação do ITERJ com as normas e diretrizes da Política Agrária Nacional
D) propor a celebração de convênios de cooperação técnica e a promoção de intercâmbio com entidades nacionais e estrangeiras
E) propor a política de atuação a ser executada nos assentamentos

18. Nos termos da Constituição Estadual, devem ocorrer incentivos a determinadas atividades no setor pesqueiro, dentre as quais cita-se:

A) aquicultura
B) equinocultura
C) pescocultura
D) camarocultura
E) vacumcultura

19. Com a realização da Rio mais 20 no ano de 2012, os olhares novamente são postos no Rio de Janeiro em tema ambiental. A Constituição do Estado do Rio de Janeiro, quando ocorre a utilização de recursos naturais com finalidades econômicas para fins de custeio da fiscalização e recuperação dos padrões de qualidade ambiental, prevê a criação de:

A) imposto
B) taxa
C) contribuição
D) tarifa
E) preço

20. Nos termos da Política Urbana regulamentada pela Constituição do Estado do Rio de Janeiro, é correto afirmar que é assegurada, quanto às áreas faveladas e de baixa renda, como regra geral, **exceto**:

A) urbanização
B) regularização fundiária
C) titulação
D) remoção dos moradores
E) preservação do meio ambiente

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Para controle da erosão do solo no meio rural podem ser utilizadas práticas de caráter edáfico, mecânico e vegetativo. **Não** constitui exemplo de prática de caráter edáfico:

A) uso de fertilizantes
B) cultivo de acordo com a capacidade de uso técnica do solo
C) redução da declividade
D) correção do pH
E) rotação de culturas

22. A disposição inadequada de resíduos sólidos pode levar à degradação de ecossistemas. As alternativas abaixo são tecnicamente adequadas para a disposição e o tratamento do lixo, **exceto**:

A) aterro sanitário
B) compostagem
C) incineração
D) aterro controlado
E) aterro energético

23. A agricultura familiar tem sido vista sob novo enfoque, pautada principalmente na:

A) multifuncionalidade
B) monocultura
C) adoção de mecanização intensiva
D) utilização de defensivos agrícolas
E) produção em larga escala

24. Sobre o processo de licenciamento ambiental no Brasil é correto afirmar que:

A) o licenciamento ambiental no Brasil começou em alguns estados, por imposição do Banco Mundial, em meados da década de 1960, aliado aos princípios da revolução verde
B) o estudo de impacto ambiental deve atender à legislação brasileira, em especial aos princípios e objetivos expressos na Lei de Política Nacional do Meio Ambiente, mas não há vínculo com o licenciamento ambiental
C) a Política Nacional de Meio Ambiente, em sua redação original de 1981, determina que o governo federal é o responsável por conduzir o licenciamento ambiental de qualquer atividade potencialmente poluidora, publicando o pedido em jornal federal
D) o licenciamento ambiental surgiu em legislação específica sobre a revisão de atividades efetiva ou potencialmente poluidoras, não sendo, portanto, um dos instrumentos da Política Nacional do Meio Ambiente
E) a legislação moderna sobre licenciamento ambiental começou no Rio de Janeiro, quando o Decreto-Lei nº 134/75 tornou obrigatória a prévia autorização para operação ou funcionamento de instalação ou atividades real ou potencialmente poluidoras

25. As principais etapas do processo de Avaliação de Impactos Ambientais são:

A) apresentação da proposta, elaboração do estudo de impacto ambiental, análise técnica do estudo de impacto, consulta pública, decisão, monitoramento, acompanhamento e documentação
B) apresentação da proposta, triagem, determinação do escopo do estudo de impacto ambiental, elaboração, análise técnica do estudo de impacto ambiental, consulta pública, decisão, monitoramento e gestão ambiental, acompanhamento e documentação
C) triagem das propostas, determinação do escopo do estudo de impacto ambiental, elaboração do estudo de impacto ambiental, análise técnica, decisão, monitoramento, acompanhamento e documentação
D) definição da proposta e sua apresentação, triagem, elaboração do estudo de impacto ambiental, análise técnica do estudo de impacto ambiental, consulta pública, decisão, acompanhamento e documentação.
E) triagem das propostas, determinação do escopo do estudo de impacto ambiental, elaboração do estudo de impacto ambiental, análise técnica, consulta pública, decisão, monitoramento e gestão ambiental, documentação

26. Considerando o enfoque agroecológico é possível afirmar que:

A) ecossistemas naturais e agroecossistemas convencionais não são muito diferentes, visto que ambos são produtivos e diversificados
B) agroecossistemas convencionais podem manter sua produtividade sem grandes aportes de energia e sem a utilização de insumos externos produzidos pelo homem
C) pode-se alcançar o desenvolvimento sustentável, utilizando os conhecimentos locais, produzindo soluções tecnológicas específicas para cada lugar
D) ecossistemas naturais não podem ser utilizados como ponto de referência para entender os fundamentos ecológicos da sustentabilidade
E) não há a possibilidade de converter agroecossistemas convencionais insustentáveis em sistemas sustentáveis

27. De acordo com HOFFMANN et al. (1976): "Custo é a compensação que os donos dos fatores de produção utilizados por uma firma devem receber para que continuem fornecendo esses fatores à mesma".

Para o cálculo do custo de máquinas e equipamentos pode-se considerar a classificação tradicional de custos em fixos e variáveis citados por HOFFMANN et. al. (1976). A partir disso, avalie as proposições abaixo:

I- Os custos fixos são aqueles que não variam com o número de horas utilizadas de uma máquina. Assim, custos fixos compreendem os gastos com operação, manutenção e reparos.
II- Os custos variáveis são aqueles que variam de acordo com o nível de uso de uma máquina. São exemplos de custos variáveis: juros sobre o capital investido, seguro, abrigo, depreciação anual, entre outros.
III- Em uma propriedade rural podem ser considerados custos fixos: benfeitorias, máquinas, equipamentos, formação de pastagens e capineiras, animais de tração.
IV- O termo compensação pode ser utilizado em substituição ao termo pagamento, pois análises econômicas envolvem certos tipos de custo que, não necessariamente, implicam desembolsos

Estão corretas as proposições:

A) I e II
B) I e III
C) II e III
D) II e IV
E) III e IV

28. A certificação de produtos agrícolas pode ser vista como uma forma de incentivar uma melhor gestão e consequente otimização de sistemas agrícolas, agregando valor ao produto. A alternativa que **não** apresenta exemplo de certificação possível de ser obtida pela agricultura brasileira é:

A) A certificação das séries ISO (International Organization for Standardization): 9000 e 14000
B) A certificação de Produção Integrada
C) A certificação do manejo de florestas nativas e plantadas
D) A certificação de produção orgânica
E) A certificação LEED (Leadership in Energy and Environmental Design)

29. A alternativa que apresenta apenas exemplos de trabalhos topográficos a serem realizados em escritórios, necessários para sistematização de terrenos é:

A) cálculo das cotas do terreno, traçado das curvas de nível e determinação das alturas de cortes e aterros
B) nivelamento, balanceamento dos cortes e aterros e cálculo dos volumes de cortes
C) determinação das declividades, determinação das cotas do greide e contranivelamento
D) determinação das alturas de cortes e aterros, estaqueamento e balanceamento dos cortes e aterros
E) nivelamento, determinação das alturas de cortes e aterros e cálculo dos volumes de cortes

30. A alternativa abaixo que caracteriza **incorretamente** o modelo de produção agrícola é:

A) a Agricultura Industrial representa um modelo que, do ponto de vista tecnológico, se baseia em três pilares fundamentais: agroquímica, motomecanização e manipulação genética
B) a Agricultura Biodinâmica apresenta uma abordagem mais integrada da propriedade rural, procurando vê-la e manejá-la como um organismo vivo
C) a diferença entre Agricultura Biológica e Agricultura Orgânica é mais uma questão de nomenclatura diferenciada. Nos países europeus de língua latina predomina o uso do termo agricultura biológica
D) na Agricultura Orgânica há padrões estáticos a serem seguidos, constituindo um arcabouço de práticas necessárias que podem ser subdividas em permitidas, desejáveis ou proibidas
E) a permacultura é um sistema de agricultura alternativa desenvolvida por Bill Mollison, na Austrália, e apresenta uma visão holística da agricultura, com forte carga ética, buscando a integração entre a propriedade agrícola e o ecossistema

31. Sobre a metodologia participativa, utilizada na extensão rural, é correta a seguinte afirmação:

A) é um conjunto de métodos, com características diferentes, usado para atingir o mesmo objetivo, com base no princípio fundamental da liderança
B) a pesquisa tradicional, utilizada para definir uma situação específica numa comunidade rural, por meio de entrevistas e observações na comunidade, não é um de seus métodos
C) um dos métodos que pode ser utilizado é a realização de um diagnóstico participativo que deve envolver muitas pessoas da comunidade, aplicando ferramentas diferentes
D) apesar de bastante utilizada nos últimos anos, dificulta a participação ativa das pessoas envolvidas, favorecendo apenas a liderança
E) sua utilização em um evento participativo torna dispensável a introdução e sensibilização sobre o que está sendo realizado

32. Na agricultura moderna diversas são as aplicações do GPS (Sistema de Posicionamento Global), fotografias aéreas e sensoriamento remoto. Sobre essas técnicas, a alternativa abaixo que contém informação falsa é:

A) o sensoriamento remoto, ao longo do tempo, apoiado por outras técnicas, tem substituído tecnicamente a topografia tradicional na caracterização do uso das propriedades, podendo tornar-se também apoio para o desenvolvimento de um plano de gestão ambiental
B) o pixel (abreviação de Picture element em inglês) representa cada elemento da imagem e o conteúdo e as informações disponíveis em cada um independem da resolução da imagem
C) as imagens digitais de sensoriamento remoto, que podem ser obtidas por satélites ou aeronaves, representam uma forma de captura indireta da informação espacial. Essas informações são armazenadas como matrizes
D) a escala espacial é um parâmetro intrínseco na definição tanto da diversidade quanto da heterogeneidade de uma paisagem; assim, uma paisagem pode parecer heterogênea numa escala e muito homogênea em outra
E) sensores remotos vêm sendo utilizados de forma eficiente na avaliação da biodiversidade e de índices envolvendo a estrutura de paisagens, reduzindo a necessidade de aquisição de informações em campo e os custos envolvidos

33. São exemplos de parâmetros físico e químico, respectivamente, que podem representar a qualidade da água:

A) sabor e pH
B) alcalinidade e temperatura
C) acidez e cor
D) dureza e turbidez
E) oxigênio dissolvido e odor

34. A temperatura, tanto do ar como do solo, influencia diversos aspectos da produtividade tanto animal como vegetal. Avalie as afirmativas descritas a seguir:

I- A taxa de desenvolvimento de uma espécie vegetal está relacionada à temperatura do meio.
II- A irradiância solar global, a temperatura do ar, a nebulosidade, o vento e a chuva podem ser considerados fatores externos por condicionarem os valores da temperatura do solo.
III- Solos arenosos tendem a apresentar maior amplitude térmica diária nas camadas superficiais, em função de sua maior condutividade térmica em relação aos solos argilosos.
IV- Plantas daninhas contribuem para o aumento da temperatura do solo no inverno e contribuem para a diminuição da temperatura do solo no verão.
V- Solos cobertos por lona de plástico preto, quando expostos a alta irradiância, atingem temperaturas mais elevadas que solos cobertos por lona de plástico transparente expostos à mesma condição.

Estão corretas as afirmativas:

A) I e III
B) III e IV
C) I e II
D) IV e V
E) I e V

35. A alternativa que está em **desacordo** com o processo de certificação na agropecuária brasileira é:

A) exige um processo de melhorias contínuas do produto e do sistema de produção
B) tem caráter voluntário, dependendo da análise custo/benefício por parte dos produtores
C) necessita da presença de órgãos normalizadores e de certificadoras credenciadas
D) não é obrigatória a existência de documentos e registros que garantam a rastreabilidade
E) a adesão é movida principalmente pela possibilidade de agregação de valor ao produto

36. Em relação a reúso, a alternativa **incorreta** é:

A) a reutilização de águas residuárias tem atraído investimentos que tendem a ser cada vez menores tornando-a uma prática cada vez mais acessível, entretanto não é uma técnica segura e confiável
B) a técnica do reúso racionaliza a utilização dos recursos hídricos, porém para se efetivar como tecnologia sistemática depende da aceitação popular, de aprovação mercadológica e de vontade política
C) pode-se conceituar reúso como uma forma de aproveitamento do efluente após uma extensão de seu tratamento, com ou sem investimentos adicionais
D) a eficiência do projeto de reúso está diretamente ligada às condições de sua viabilidade técnica e econômica, visto que técnicas de tratamento de efluente já existem e podem ser aplicadas de acordo com a necessidade, custo e objetivo a ser alcançado
E) o reúso indireto planejado ocorre quando o efluente tratado é descarregado de forma planejada nos corpos hídricos (superficiais ou subterrâneos) para ser utilizado a jusante, de maneira controlada, no atendimento a algum benefício

37. De acordo com Caporal e Costabeber (2004), a agroecologia e a extensão rural são fatores indispensáveis para desenvolver o meio rural de forma sustentável. Com base nessa afirmativa, avalie as proposições abaixo:

I- A nova política de Assistência Técnica e Extensão Rural está fundamentada na associação entre a extensão rural pública e a agroecologia, orientando a construção de estilos de agricultura de base ecológica e estratégias fundamentadas na revolução verde.
II- Para aplicação do modelo de extensão rural agroecológico, os extensionistas devem ser capacitadores, prestar assessoria, trabalhando um modelo de extensão participativo em que as estratégias de desenvolvimento não sejam impostas.
III- Não é função das instituições de extensão rural a promoção de redes de intercâmbio entre agricultores para comunicação e troca de experiências e sim difundir tecnologias preconcebidas.
IV- A ação extensionista deve basear-se nos princípios da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural, compreendendo aspectos como a sustentabilidade, participação, democratização dos processos e abordagem educativa, entre outros.

Estão corretas todas as proposições da seguinte alternativa:

A) I e II
B) I e III
C) II e III
D) II e IV
E) III e IV

38. "Só na última década, a indústria avícola brasileira passou a buscar nas instalações e no ambiente as possibilidades de melhoria no desempenho das aves e na redução de custos de produção, como forma de manter a competitividade".

(TINÔCO, I. F.F. *Avicultura industrial: novos conceitos de materiais, concepções e técnicas construtivas disponíveis para galpões avícolas brasileiros.* Revista Brasileira de Ciência Avícola, Campinas, v.3, n.1, p.1-26, 2001).

Considerando as instalações para avicultura, é correto afirmar que:

A) A adoção da cobertura dos galpões em duas águas apresenta menor custo e maior facilidade de construção, entretanto não propicia melhores condições de conforto térmico para as aves.
B) A confecção dos pisos em concreto feito com cimento, areia e brita em traço 1:3:5, espessura de 6 centímetros, revestido com argamassa de cimento e areia, traço 1:4, alisado com desempenadeira, propicia melhor conforto às aves e melhora a sanidade dos galpões.
C) Nas instalações para aves, os projetos devem ser econômicos e preencher as condições que permitam o seu bom funcionamento. Apesar de admitirem a utilização de materiais acessíveis, as construções são complexas, com elevado tempo de execução.
D) A utilização de estrutura confeccionada em madeira para os telhados das granjas é de fácil construção e de baixo custo comparada à estrutura metálica, apresentando ainda a vantagem de não exigir nenhuma recomendação técnica.
E) Nos aviários podem ser utilizados os comedouros automáticos e mecanizados, sendo a ração transportada por meio de correntes ou espirais, formando um circuito fechado. Nesses conjuntos, o comprimento da linha é fixo, dificultando sua plena utilização de acordo com a idade da criação.

39. "O Crédito Rural abrange recursos destinados a custeio, investimento ou comercialização. As suas regras, finalidades e condições estão estabelecidas no Manual de Crédito Rural (MCR), elaborado pelo Banco Central do Brasil. Essas normas são seguidas por todos os agentes que compõem o Sistema Nacional de Crédito Rural (SNCR), como bancos e cooperativas de crédito."

Ministério da Agricultura (2012). Disponível em: http://www.agricultura.gov.br/politica-agricola/credito-rural

A respeito do crédito rural, a alternativa **incorreta** é:

A) Em algumas regiões, a política de crédito provocou mudanças institucionais importantes, como o surgimento de prestadoras de serviços de assistência técnica, diretamente responsáveis pelo apoio técnico dos projetos de crédito nas áreas de reforma agrária
B) A instituição do Plano de Safra da Agricultura Familiar pelo MDA, a partir de 2003, em nada difere do Plano de Safra convencional elaborado anualmente pelo Ministério da Agricultura
C) Os planos de safra territoriais têm a perspectiva de adequar o apoio creditício às condições particulares de cada território, de modo integrado aos planos territoriais de desenvolvimento rural sustentável
D) O seguro agrícola convencional tem dado lugar ao "seguro da agricultura familiar", que garante a cobertura de 100% do financiamento mais 65% da receita líquida esperada pelo empreendimento financiado pelo agricultor familiar
E) O governo federal tem buscado vincular a política ambiental com as políticas agrárias e de crédito, contribuindo para que a agricultura familiar crie novas alternativas sociais e produtivas que têm suscitado bastante discussão na região

40. Sobre a utilização de biomassa como fonte de energia, pode-se afirmar que:

A) todas as tecnologias de biomassa utilizadas atualmente no mundo possuem dois problemas cruciais: o custo da biomassa e a eficiência energética de sua cadeia produtiva
B) toda biomassa potencialmente disponível pode assumir o conceito de reserva, a partir do qual se determina o potencial anual de produção, independentemente de restrições ecológicas, econômicas ou tecnológicas
C) apesar da possibilidade de obtenção de energia pela utilização dos resíduos do gado bovino como fonte de matéria-prima, não há geração em quantidade destes resíduos no Brasil
D) o Brasil é um grande produtor agrícola, entretanto a quantidade de resíduos gerados por essa produção não é aproveitada energeticamente porque não há tecnologias disponíveis para isso
E) os principais consumidores de energia da biomassa são o setor residencial, energético e de transportes, sendo insignificante a utilização desse tipo de energia pelo setor industrial

41. Os agroecossistemas se diferenciam de ecossistemas naturais por apresentarem:

A) fluxo de energia mais fechado e ciclagem de nutrientes mais aberta
B) menor diversidade e ausência de pressão de seleção artificial
C) redução dos níveis tróficos e maior capacidade de autorregulação
D) fluxo de energia mais aberto e pressão de seleção artificial
E) maior diversidade e ciclagem de nutrientes mais aberta

42. A Produção orgânica tem ganhado destaque nas últimas décadas, inclusive na criação de animais, agregando valor ao produto. De acordo com Aquino & Assis (2005), nesse tipo de sistema o manejo da criação animal tem como princípios: o respeito ao bem-estar animal e sua qualidade de vida, sendo necessário dispor de instalações funcionais e confortáveis, com alto nível higiênico, em todo o processo criatório.

AQUINO, A. M.; ASSIS, R. L. (2005). "Agroecologia: princípios e técnicas para uma agricultura orgânica sustentável." Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, p. 344.

Considerando a produção orgânica na criação de animais, **não** é aceita a seguinte prática:

A) descorna
B) homeopatia
C) acupuntura
D) fitoterapia
E) vacinas estabelecidas por lei

43. Sobre os recursos hídricos brasileiros é correto afirmar que:

A) o gerenciamento dos recursos hídricos de uma região é responsável apenas pelo controle do volume de água direcionado a cada objetivo, com base nos conceitos de sustentabilidade das tecnologias aplicadas a cada caso
B) o Brasil possui consideráveis reservas de água subterrânea, entretanto não tem sido necessária a utilização destas
C) a população brasileira recebe água com custo referente ao valor monetário da própria água, ao tratamento desta (potabilização) e à sua distribuição
D) o consumo de água por atividade distingue três áreas: a agricultura, considerada a mais dispendiosa, seguida pela indústria e finalizando com as atividades urbano-domésticas
E) as regras para a cobrança pelo uso da água, prevista na Lei Federal n. 9433/97 (Política Nacional de Recursos Hídricos), ficam a cargo do serviço municipal responsável pela água e esgoto

44. A irradiância solar global é uma variável de grande importância para a agricultura, pois podemos considerar que 50% dela é fotossinteticamente ativa (radiação de importância para a fotossíntese). Podemos considerar que a irradiância solar global pode ser assim definida:

A) quantidade de radiação que incide no topo da atmosfera
B) densidade de fluxo de radiação que incide em uma superfície horizontal ao nível do solo
C) quantidade de radiação que é resultante da soma da radiação difusa, direta e refletida do solo
D) radiação solar líquida
E) saldo de radiação fotossinteticamente ativa não particionada

45. N**ão** se considera instrumento da Política Nacional de Meio Ambiente é:

A) o estabelecimento de padrões de qualidade ambiental
B) o zoneamento ambiental
C) a certificação para gestão ambiental
D) o sistema nacional de informações sobre o meio ambiente
E) a criação de reservas e estações ecológicas

46. Para reduzir ou evitar a erosão **não** se deve usar a seguinte prática mecânica conservacionista:

A) cultivo mínimo
B) cordões vegetados
C) terraceamento
D) carreadores
E) bacias de retenção

47. Dentre os diferentes processos que utilizam a biomassa para gerar energia, é correto afirmar que:

A) a pirólise é um processo físico no qual a biomassa é aquecida a temperaturas relativamente baixas (500 a 800^{0}C) em atmosfera não oxidante, formando resíduos sólidos e uma fração volátil
B) o etanol é produzido a partir da fermentação de açúcares, devendo-se ressaltar que a conversão de açúcares em álcool é feita em apenas um estágio, em um processo pouco flexível
C) o processo de biodigestão anaeróbia oferece como um dos produtos finais uma mistura de gases, denominada biogás. O biogás, por apresentar maior teor de nitrogênio em sua composição, pode ser aplicado como combustível
D) para o setor de transportes, o futuro parece estar destinado à produção e utilização de biocombustíveis, tais como etanol e biodiesel, visto que as terras cultiváveis podem satisfazer a demanda global sem afetar a segurança alimentar
E) a biomassa florestal possui características que permitem sua utilização como fonte de energia: pela queima direta da madeira, pela sua transformação em combustíveis ou pelo aproveitamento de resíduos da exploração e do processamento industrial

48. De acordo com CAPORAL & COSTABEBER (2004), a sustentabilidade está invariavelmente baseada em uma organização social que tenha preocupação e orientação para a proteção aos recursos naturais e que busque a ampliação da harmonia da relação sociedade-natureza.

Neste sentido, a agricultura familiar pode ser uma ferramenta importante para o desenvolvimento rural sustentável por suas características.

Em relação à agricultura familiar é **incorreta** a alternativa.

A) possui o controle sobre os meios de produção
B) representa a mão de obra responsável pela atividade
C) não está submetida exclusivamente à lógica produtivista
D) adota as técnicas difundidas pela revolução verde
E) possui o controle sobre a terra

49. Em relação à irrigação, a alternativa incorreta é:

A) o tanque classe A é um método direto de determinação da quantidade de água a ser disponibilizada para as culturas, que vem sendo bastante empregado em projetos de irrigação devido ao custo relativamente baixo e à facilidade de manejo
B) uma das vantagens da irrigação localizada é a possibilidade do uso da fertirrigação, promovendo um melhor aproveitamento de fertilizantes, e possibilitando o parcelamento da aplicação de adubos de acordo com a frequência de irrigação
C) a água disponível no solo é calculada utilizando-se os valores referentes aos teores de água no solo, como capacidade de campo e ponto de murcha permanente, devendo-se ainda conhecer as propriedades físicas do solo e a sua profundidade
D) a evapotranspiração é fundamental para o planejamento e manejo da água na agricultura irrigada; os métodos que podem ser utilizados para determinar seu valor podem ser divididos em dois grandes grupos: métodos diretos e indiretos
E) o principal problema da salinidade é a redução do potencial osmótico da solução do solo, diminuindo a disponibilidade de água para as plantas, além do efeito da toxicidade de certos íons às plantas.

50. Sobre a questão ambiental no Brasil, pode-se afirmar, de acordo com a legislação ambiental brasileira, incluindo a Constituição do Estado do Rio de Janeiro, que:

A) as terras públicas situadas fora da área urbana poderão ser destinadas ao assentamento de famílias de origem rural e a projetos de proteção ambiental, incluindo terras devolutas localizadas em área de proteção ambiental
B) uma propriedade rural, de acordo com a Constituição Federal, cumpre sua função social quando atende a alguns requisitos, como aproveitamento racional e adequado, observação das leis que regulam as relações de trabalho e preservação ambiental
C) a Política Nacional de Meio Ambiente não dispõe sobre o licenciamento de atividades efetiva ou potencialmente poluidoras. Esta disposição é feita em resolução específica do Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA)
D) a outorga dos direitos de uso dos recursos hídricos, a cobrança pelo uso da água e a disposição sobre a criação e atuação dos comitês de bacia hidrográfica constam do Código das Águas
E) a Comissão Técnica Nacional sobre Biossegurança foi criada para avaliar a segurança da produção de sementes e mudas no Brasil